

ÀS PORTAS DO CÉU

DIÁLOGO

Jacinto Benavente

Traduzido por **Rodrigo Conçole Lage**

A las puertas del cielo (1927) é uma das peças curtas do dramaturgo espanhol Jacinto Benavente, ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1922. Ela narra a chegada de uma boa alma às portas do paraíso e seu encontro com São Pedro, o guardião delas, que vai examinar se está ou não apta para ir para o Céu.¹

PERSONAGENS

São Pedro.

Uma Alma boa.

SÃO PEDRO Quem?

ALMA Eu.

SÃO PEDRO Eu! Vaidade! Sempre vaidade! Eu! Como na terra! Quem és tu? Sabes quem és? Nunca o soube? Diga: «Deus seja louvado», que é nosso santo e senha², e talvez abra.

ALMA Deus seja louvado.

SÃO PEDRO Pela eternidade. Chega. Vens do mundo? Não deve ter sido muito mau porque pôde chegar até aqui.

ALMA Eu acredito que fui bom.

SÃO PEDRO Eu acredito!... Vaidade! Sempre vaidade! Não acredites em nada. Diga somente: «Indigno pecador; pela misericórdia de Deus, pude chegar até aqui.»

ALMA Pela misericórdia de Deus, está claro; não há o menor mérito de minha parte.

1 Alguns trechos dessa tradução foram publicados inicialmente no artigo “*A las puertas del cielo* de Jacinto Benavente: um diálogo filosófico-teológico em cena”. Disponível em: <<https://ljournal.commons.gc.cuny.edu/concole-lage/>>.

2 Expressão que tem o sentido de contrassenha. Para maiores detalhes sobre sua origem e diferentes significados ver o artigo *De dónde viene santo y seña* de Arturo Ortega Morán. Disponível em: <<http://www.excelsior.com.mx/blog/algarabia/de-donde-viene-santo-y-sena/1049468>>. Acesso em 15 jun. 2017.

SÃO PEDRO Tampouco é isso. Humildade vaidosa, pior que a vaidade! Se não houve mérito de tua parte, não tens porque merecer nada. Diga: «Pela misericórdia de Deus me foi permitido fazer algo de bom.»

ALMA Não vem a ser o mesmo?

SÃO PEDRO Não sabes nada de Teologia. Acho difícil sua admissão no Paraíso.

ALMA Eu... Perdão. Como devo chamar-me se o eu é vaidade?

SÃO PEDRO Não te chames de nenhuma maneira.

ALMA Mas quando falar de mim, como devo de expressar-me?

SÃO PEDRO Não fales de ti. Ao chegar a estas portas não és nada.

ALMA Então, que devo fazer?

SÃO PEDRO Esperar.

ALMA Até quando?

SÃO PEDRO A eternidade não se mede, é infinita. Ele mesmo o disse: eternidade³.

ALMA Mas, não acontece nada nela que possa servir de medida? Até aqui ou a partir daqui? Devo esperar aqui eternamente? Falar contigo eternamente? É isto a eternidade?

SÃO PEDRO Ainda não se desprende de tua ignorância. Ainda não começou a eternidade para ti.

ALMA Está bem. Esperarei aqui até que Deus seja servido, meu bom senhor São Pedro.

SÃO PEDRO Crês que sou São Pedro? Vês como não sabes nada.

ALMA Não és São Pedro, o porteiro do Céu? Assim o cremos na Terra.

SÃO PEDRO Que ignorante você é! Eu não sou São Pedro; sou um ator que representa

3 Do ponto de vista teológico viver na eternidade, por um lado, está ligado a ideia de uma existência atemporal, na qual as noções de passado, presente e futuro não se aplicam. E, por outro lado, está ligado a noção de um tempo infinito.

o papel de São Pedro. Estamos em um cenário que representa as portas do Céu, e tu representas uma alma que chega.

ALMA Então, nada disto é verdade?

SÃO PEDRO Claro que não.

ALMA Então, eu... Perdão. Se nada disto é verdade, o mesmo dá dizer uma coisa ou outra.

SÃO PEDRO Pelo contrário, tens que fazer tudo o que está escrito em teu papel. Não ouves ao ponto⁴?

ALMA Ao ponto?... Mas é que tudo o que eu estou dizendo trago aprendido⁵?

SÃO PEDRO Tudo o que dizes e tudo o que disseste em tua vida, e pobre de ti se quando confrontarmos os discos do gramofone celestial encontramos o menor erro no papel que te foi distribuído!

ALMA De modo que tudo o que eu fiz em minha vida foi como uma comédia?

SÃO PEDRO O ignoravas? Não ensinam vocês na Terra que Deus é o autor de tudo o que foi criado? Louca vaidade! Acreditais que vossos pensamentos e vossas ações não são obra sua, como as ervas do campo e as patinhas de um inseto? Tudo está no exemplar⁶.

ALMA Então, o que temos sido? O que somos ao chegar aqui? Por que somos uns bons e outros maus? Por que uns entram no Céu e outros vão ao Inferno?

SÃO PEDRO Decorações, papéis, questão de distribuição.

ALMA Se não me tivesse dito que tudo é mentira, seria uma horrível verdade. Então, o que é o que aqui se aprecia?

SÃO PEDRO Haver representado bem o papel.

4 Indivíduo que, no teatro, auxilia aos atores quando esquecem o texto ou não se movem corretamente sobre o cenário.

5 Para Platão a alma não adquire conhecimento porque ela já sabe de todas as coisas. Ela apenas esqueceu desse fato de modo que precisa rememorar o que já sabia. Essa rememoração é feita por Sócrates por meio da maiêutica, o parto das ideias.

6 De “*forma ejemplar*” que, no espanhol, corresponde a noção de “Forma” em Platão e a “causa formal” em Aristóteles. Para Platão as formas são os arquétipos a partir do qual o Demiurgo criou todas as coisas.

ALMA Então, o que tiver representado bem um papel de malvado pode entrar no Paraíso?

SÃO PEDRO Ninguém representa bem um papel de malvado; é mais difícil do que parece.

ALMA Eu acredito que é mais fácil ser mau. A mim me custou tanto trabalho ser bom!

SÃO PEDRO Não acredite nisso, é um papel que se aprende com facilidade. Quanto ao de malvado, todos se equivocam. Falam e agem quase sempre persuadidos de que seu papel é sua vida. Improvisam⁷ muito, sobre tudo nos monólogos. Tudo por vaidade. Uns se consideram muito preparados; outros, os mais infelizes, acreditam que não são maus, e por parecerem bons fazem e dizem as mesmas bobagens que os bons. No tempo que tenho de espectador não vi um papel de mau bem representado.

ALMA E de bom, sim?

SÃO PEDRO Menos mal; mas já te disse que são papéis fáceis. Se dão por recomendação.

ALMA Também aqui servem as recomendações? E quem recomenda?

SÃO PEDRO A misericórdia divina.

ALMA E não é uma injustiça essa misericórdia que não é igual para todos?

SÃO PEDRO Nisso consiste a justiça, justamente em não ser igual para todos.

ALMA Em que se fundamenta essa desigualdade ao repartir os papéis?

SÃO PEDRO No modo de haver representado o papel anterior⁸.

ALMA Ah! Mas é que todos nós havíamos representado antes outro papel?

SÃO PEDRO Muitos papéis. A obra definitiva não se representou ainda. Isso o que vocês chamam a vida, vossa vida, não é mais do que um ensaio para a verdadeira vida.

ALMA Mas, se a desigualdade começa no primeiro ensaio e no primeiro papel...

7 *Morcillean*, no original. Vem de *morcillear* que, no jargão teatral, tem o sentido de improvisar nos diálogos ou ações.

8 Romanos 2:5-6: “Mas, pela tua obstinação e coração impenitente, vais acumulando ira contra ti, para o dia da cólera e da revelação do justo juízo de Deus que retribuirá a cada um segundo as suas obras”.

SÃO PEDRO O primeiro papel é distribuído a todos segundo sua inteligência; mas vem a vaidade e todos pretendem sair de seu papel, e isso é o que se castiga sempre com um papel pior em outra distribuição.

ALMA Mas é que essa vaidade é nossa? Não é também da comédia, obra de seu autor?

SÃO PEDRO Não, a vaidade é absolutamente vossa. É vosso livre arbítrio⁹. Claramente, se te digo que tudo é mentira e você insiste em que tudo seja verdade. Agora mesmo estás me falando como se antes não te tivesse advertido que eu não sou São Pedro, nem tu és uma alma.

ALMA Sim, somos dois comediantes, dois maus comediantes.

SÃO PEDRO Mau comediante é você; eu estou muito no meu papel. Há muitos anos representando-o com universal aplauso.

ALMA Se não há feito nunca outro.

SÃO PEDRO Para isso andei pelo mundo com o próprio autor¹⁰ quando se lhe ocorreu baixar à Terra a representar também seu papel.

ALMA Mas aquilo também foi uma comédia? E você me diz, São Pedro?

SÃO PEDRO Mas não te disse que eu não sou São Pedro?

ALMA Mas, é que ao dizer-me já deixas de estar em teu papel!

SÃO PEDRO Não podes entrar no Céu; suas portas se fecharam para ti, eternamente.

ALMA Por que, meu Deus?

SÃO PEDRO Porque confundes a verdade com a mentira, lastimosamente.

ALMA Não é culpa minha; tu me fizestes duvidar. Eu acreditava haver vivido e haver morrido; ouvi umas vozes que me disseram: «Segue adiante; é possível que te abram de par em par¹¹ as portas do Céu; fostes o mais infeliz que pisou a terra». Chego aqui e

9 Crença religiosa que possui diferentes interpretações dentro do cristianismo, mas que comumente tem o sentido de que a pessoa tem a capacidade agir livremente segundo o seu próprio desejo.

10 Referência a Cristo e ao período em que Pedro viveu com ele, tal como citado nos Evangelhos.

11 Locução prepositiva que tem o sentido de “completamente”, “de lado a lado”.

me dizes que nada é verdade, que estamos em um teatro, que somos dois atores, que eu trago meu papel muito mal aprendido.

SÃO PEDRO E tu não sabes o que dizes crer, nem sabes quem é você mesmo. Isso te prova como viveste: sem saber de ti, sem conhecer-te, sem consciência. Não sabes sequer se foste bom ou mau, porque não estás seguro do que foste. Pensavas mal e fazias o bem por conveniência ou por medo. Outras vezes, pensavas bem e fazia o mau pelo mesmo motivo. Assim, não sabes, em suma, o que foste e vens para que te seja dito. Não sabes que o Céu se conquista pela violência? Se estivesses seguro de merecê-lo, não te terias parado à porta, nem consentido que eu te fechasse a passagem.

ALMA Então, devo atropelar-te e entrar?

SÃO PEDRO Já é tarde, porque te examinei e já sei como és, já sei que não mereces o Céu. Duvidas, temes, desconfias, acredita em mim, não acredita em mim... Aqui só se entra com uma afirmação, boa ou má; por uma fé, a fé sempre é certa, certa pelo menos. Se eu te disser que aqui entraram muitos que não acreditavam em Deus, só porque, nem ao chegar aqui e ver-se em sua presença, deixaram de negar que existira...

ALMA Mas é possível? Queres me enlouquecer?

SÃO PEDRO Sou compassivo e quero ver se por esse meio consigo que entres no Céu, já que chegaste até as suas portas.

ALMA Pondo-me louco?

SÃO PEDRO É o único meio que resta aos tolos... para ganhar o Céu.

ALMA Senhor, Senhor! És incompreensível¹².

SÃO PEDRO Perdeste o Céu, pronunciaste a palavra de perdição.

ALMA O que eu disse? Que palavra é essa?

SAN PEDRO Incompreensível. A que fecha as portas do Céu para sempre.

CORTINA

12 Romanos 11:33-34: “Ó abismo de riqueza, de sabedoria e de ciência em Deus! Quão impenetráveis são os seus juízos e inexploráveis os seus caminhos! Quem pode compreender o pensamento do Senhor?”

A LAS PUERTAS DEL CIELO

DIÁLOGO

Jacinto Benavente

PERSONAJES

San Pedro.

Un Alma buena.

SAN PEDRO ¿Quién?

ALMA Yo.

SAN PEDRO ¡Yo! ¡Vanidad! ¡Siempre vanidad! ¡Yo! ¡Como en la tierra! ¿Quién eres tú? ¿Sabes quién eres? ¿Lo has sabido nunca? Di: «Alabado sea Dios», que es nuestro santo y seña, y tal vez abra.

ALMA Alabado sea Dios.

SAN PEDRO Por la eternidad. Llega. ¿Vienes del mundo? No has debido ser muy malo cuando has podido llegar hasta aquí.

ALMA Yo creo que he sido bueno.

SAN PEDRO ¡Yo creo!... ¡Vanidad! ¡Siempre vanidad! No creas nada. Di solo: «Indigno pecador; por la misericordia de Dios, he podido llegar hasta aquí.»

ALMA Por la misericordia de Dios, claro está; no hay el menor mérito de mi parte.

SAN PEDRO Tampoco es eso. ¡Humildad vanidosa, peor que la vanidad! Si no ha habido mérito de tu parte, no tienes por qué merecer nada. Di: «Por la misericordia de Dios me fué permitido hacer algo bueno.»

ALMA ¿No viene a ser lo mismo?

SAN PEDRO No sabes nada de Teología. Veo difícil tu admisión en el Paraíso.

ALMA Yo... Perdona. ¿Cómo debo llamarme si el yo es vanidad?

SAN PEDRO No te llames de ninguna manera.

ALMA Pero cuando hable de mí, ¿cómo debo de expresarme?

SAN PEDRO No hables de ti. Al llegar a estas puertas no eres nada.

ALMA Entonces, ¿qué debo hacer?

SAN PEDRO Esperar.

ALMA ¿Hasta cuándo?

SAN PEDRO La eternidad no se mide, es infinita. Ello mismo lo dice: eternidad.

ALMA Pero ¿no sucede nada en ella que pueda servir de medida? ¿Hasta aquí o desde aquí? ¿Debo esperar aquí eternamente? ¿Hablar contigo eternamente? ¿Es esto la eternidad?

SAN PEDRO Todavía no te has desprendido de tu ignorancia. Aún no ha empezado la eternidad para ti.

ALMA Bien está. Esperaré aquí hasta que Dios sea servido, mi buen señor San Pedro.

SAN PEDRO ¿Crees que soy San Pedro? Lo ves como no sabes nada.

ALMA ¿No eres San Pedro, el portero del Cielo? Así lo creemos en la Tierra.

SAN PEDRO ¡Qué ignorante eres! Yo no soy San Pedro; soy un actor que representa el papel de San Pedro. Estamos en un escenario que representa las puertas del Cielo, y tú representas un alma que llega.

ALMA Entonces, ¿nada de esto es verdad?

SAN PEDRO Claro que no.

ALMA Entonces, yo... Perdona. Si nada de esto es verdad, lo mismo da decir una cosa que outra.

SAN PEDRO Al contrario, tienes que hacer todo lo que está escrito en tu papel. ¿No oyes al apuntador?

ALMA ¿Al apuntador?... ¿Pero es que todo lo que yo estoy diciendo lo traigo aprendido?

SAN PEDRO Todo lo que dices y todo lo que has dicho en tu vida, y pobre de ti si cuando confrontemos los discos del gramófono celestial hallamos la menor equivocación en el papel que te fué repartido!

ALMA De modo que todo lo que yo he hecho en mi vida, ¿ha sido como una comedia?

SAN PEDRO ¿Lo ignorabas? ¿No os enseñan en la Tierra que Dios es el autor de todo lo creado? ¡Loca vanidad! ¿Creéis que vuestros pensamientos y vuestras acciones no son obra suya, como las hierbas del campo y las patitas de un insecto? Todo está en el ejemplar.

ALMA Entonces, ¿qué hemos sido? ¿Qué somos al llegar aquí? ¿Por qué somos unos buenos y otros malos? ¿Por qué unos entran en el Cielo y otros van al Infierno?

SAN PEDRO Decoraciones, papeles, cuestión de reparto.

ALMA Si no me hubieras dicho que todo es mentira, sería una horrible verdad. Entonces, ¿qué es lo que aquí se aprecia?

SAN PEDRO Haber representado bien el papel.

ALMA Entonces, el que haya representado bien un papel de malvado, ¿puede entrar en el Paraíso?

SAN PEDRO Nadie representa bien un papel de malvado; es más difícil de lo que parece.

ALMA Yo creí que era más fácil ser malo. ¡A mí me ha costado tanto trabajo ser bueno!

SAN PEDRO No lo creas, es un papel que se aprende con facilidad. En cuanto al de malvado, todos se equivocan. Hablan y accionan casi siempre persuadidos de que su papel es su vida. Morcillean demasiado, sobre todo en los monólogos. Todo por vanidad. Unos se creen demasiado listos; otros, los más infelices, creen que no son

malos, y por parecer buenos, hacen y dicen las mismas tonterías que los buenos. En el tiempo que llevo de espectador no he visto un papel de malo bien representado.

ALMA ¿Y de bueno sí?

SAN PEDRO Menos mal; pero ya te dije que son papeles fáciles. Se dan por recomendación.

ALMA ¿También aquí sirven las recomendaciones? ¿Y quién recomienda?

SAN PEDRO La misericordia divina.

ALMA ¿Y no es una injusticia esa misericordia que no es igual para todos?

SAN PEDRO En eso consiste la justicia justamente, en no ser igual para todos.

ALMA ¿En qué se fundamenta esa desigualdad al repartir los papeles?

SAN PEDRO En el modo de haber representado el papel anterior.

ALMA ¡Ah! ¿Pero es que todos habíamos representado antes otro papel?

SAN PEDRO Muchos papeles. La obra definitiva no se ha representado todavía. Eso que vosotros llamáis la vida, vuestra vida, no es más que ensayos para la verdadera vida.

ALMA Pero si la desigualdad empieza en el primer ensayo y en el primer papel...

SAN PEDRO El primer papel se lo reparten a todos según su inteligencia; pero viene la vanidad y todos pretenden salirse de su papel, y eso es lo que se castiga siempre con un papel peor en otro reparto.

ALMA Pero ¿es que esa vanidad es nuestra? ¿No es también de la comedia, obra de su autor?

SAN PEDRO No, la vanidad es absolutamente vuestra. Es vuestro libre albedrío. Bien claro se os dice que todo es mentira, y vosotros os empeñáis en que todo sea verdad. Ahora mismo me estás hablando como si antes no te hubiera advertido que yo no soy San Pedro ni tú eres un alma.

ALMA Sí, somos dos cómicos, dos malos cómicos.

SAN PEDRO Mal cómico lo serás tú; yo estoy muy en mi papel. Llevo muchos años representándolo con universal aplauso.

ALMA Si no has hecho nunca otro.

SAN PEDRO Para eso anduve por el mundo con el propio autor cuando se le ocurrió bajar a la Tierra a representar también su papel.

ALMA Pero ¿aquello también fué comedia? ¿Y me lo dices tú, San Pedro?

SAN PEDRO Pero ¿no te he dicho que yo no soy San Pedro?

ALMA Pero ¿es que al decírmelo, ya dejas de estar en tu papel!

SAN PEDRO No puedes entrar en el Cielo; sus puertas se cerrarán para ti eternamente.

ALMA ¿Por qué, Dios mío?

SAN PEDRO Porque confundes la verdad con la mentira lastimosamente.

ALMA No es culpa mía; tú me has hecho dudar. Yo creía haber vivido y haber muerto; oí unas voces que me dijeron : «Sigue adelante; puede que te abran de par en par las puertas del Cielo; has sido el más infeliz que ha pisado la tierra». Llego aquí y me dices que nada es verdad, que estamos en un teatro, que somos dos actores, que yo traigo mi papel muy mal aprendido.

SAN PEDRO Y tú no sabes lo que debes creer, ni sabes quién eres tú mismo. Eso te prueba cómo has vivido: sin saber de ti, sin conocerte, sin conciencia. No sabes siquiera si has sido bueno o malo, porque no estás seguro de lo que has sido. Pensabas mal y hacías bien por conveniencia o por miedo. Otras veces pensabas bien y hacías mal por lo mismo. Así es que no sabes, en resumidas cuentas, lo que has sido y vienes a que te lo digamos. ¿No sabes que el Cielo se conquista por la violencia? Si estuvieras seguro de merecerlo, no te hubieras detenido a la puerta ni consentido que yo te cerrara el paso.

ALMA Entonces, ¿debo atropellarte y entrar?

SAN PEDRO Ya es tarde, porque te he examinado y ya sé como eres, ya sé que no

mereces el Cielo. Dudas, temes, desconfías, me crees, no me crees... Aquí sólo se entra con una afirmación, buena o mala; por una fe, la fe siempre es cierta, certera por lo menos. Si yo te dijera que aquí han entrado muchos que no creían en Dios, sólo porque ni al llegar aquí y verse en su presencia han dejado de negar que existiera...

ALMA ¿Pero es posible? ¿Quieres volverme loco?

SÃO PEDRO Soy compasivo y quiero ver si por ese medio consigo que entres en el Cielo, ya que has llegado hasta sus puertas.

ALMA ¿Volviéndome loco?

SAN PEDRO Es el único medio que les queda a los tontos... para ganar el Cielo.

ALMA ¡Señor, señor! Eres incomprendible.

SAN PEDRO Has perdido el Cielo, has pronunciado la palabra de perdición.

ALMA ¿Qué he dicho yo? ¿Qué palabra es esa?

SÃO PEDRO Incomprendible. La que cierra las puertas del Cielo para siempre.

TELÓN

Rodrigo Conçole Lage

Graduado em História (UNIFSJ). Especialista em História Militar (UNISUL). Professor da SEEDUC.